



## Trabalhos Científicos

**Título:** Encefalocele Frontal Anterior: Um Relato De Caso

**Autores:** MARJORIE ARAÚJO MONTEIRO (HCSA); ERICA PATRICIA CAVALCANTE BARBALHO (HCSA); VALERIA VIEIRA DA SILVA COUTINHO (UFRR); SARAH DE OLIVEIRA SILVA (UFRR); JUAN CARLOS AROZARENA LORET (HCSA); KELLY ROBERTA MONTEIRO CHAVES (HCSA); STEFFI FERREIRA BUTTENBENDER (UFRR); ANDERSON GUEDES SENA (HCSA); RICARDO LOBATO FROTA (HCSA); SIMONE MOREIRA SANCHES SANTOS (HCSA); JULIANA CARVALHO BARBOSA (HCSA); LEIDIANE MARTINS SARAIVA (HCSA); WENDEL LIMA RABELO (UFRR); APARECIDA DIAS DE SOUZA ARAUJO (HCSA); FERNANDO CARDOSO OLIVEIRA (UFRR); LUSDIEL URIARTE ORTEGA (HCSA); ALINE DE SOUZA SILVA (HCSA); ABNER AUGUSTO CUTRIM SILVA NUNES (HCSA); ELY MENDES CARNEIRO JUNIOR (HCSA); RAFAEL LIMA CAVALCANTE DE FREITAS (HMI)

**Resumo:** Introdução: A encefalocele representa uma rara mal formação congênita do tubo neural caracterizada pela herniação de tecido encefálico através de defeitos nos ossos cranianos, sendo o prognóstico favorável a depender do sítio de acometimento craniano. Relato de Caso: Sexo feminino, nascido de parto cesárea, peso ao nascer: 3923g, assistência na sala de parto sem intercorrências. A mãe é proveniente de área de garimpo, onde realizou tratamento para malária durante a gestação. Foi realizada ressonância magnética de crânio que evidenciou extensa encefalocele frontal anterior por abertura óssea de 2.8cm. É também observado fenda palatina e lábio leporino, além de sindactilia em mão direita. Sem alterações ao ecocardiograma. O procedimento neurocirúrgico não foi realizado devido incapacidade logística. A paciente recebeu alta hospitalar e aguarda o tratamento fora de domicílio. A criança se manteve estável durante sua internação para investigação. Discussão: Apresenta-se o caso de uma criança recebida em serviço de referência em pediatria no extremo norte brasileiro, encaminhado de maternidade com um mês de vida devido malformação crâniofacial. Ainda não se tem uma exata etiologia conhecida para a encefalocele, porém no caso descrito podemos encontrar um fator de risco para desenvolvimento de anomalias congênitas, a exposição pré-natal a altas concentrações de mercúrio (proveniente de área de extração ilegal de ouro). A criança apresenta outras mal formações congênitas associadas, o que é não é incomum, tendo em vista que a encefalocele nem sempre se apresenta de forma isolada. Conclusão: Este relato se faz importante ao revelar a evolução favorável de um caso de extensa encefalocele frontal anterior com outras anomalias congênitas associadas, apesar de não ter realizado tratamento cirúrgico precoce. Além disso, não se pode estabelecer relação direta de causa-efeito entre a exposição ao mercúrio e o caso, porém pode-se ser levantada a hipótese.